



## Fórum Sindical dos Trabalhadores mobiliza classe trabalhadora de todo o país para grande concentração em Brasília

2 e 8



DANIEL CARDOSO

A mobilização organizada pelo **FST** que reúne 16 Confederações Nacionais de Trabalhadores - Federações e Sindicatos Filiados - e seis Centrais sindicais, acontecerá na Esplanada dos Ministérios, no próximo dia 25 de março, a partir das 10 horas. Os trabalhadores, entre outros itens, defendem a unicidade sindical, a política de geração de emprego e renda e os direitos trabalhistas.

Reunidos na Sede da **CNTC**, em Brasília, os representantes do **Fórum** avaliaram que mais de 10 mil dirigentes sindicais devem comparecer à concentração.

6 e 7

**Filiados da FENAVENPRO** investem em seus Sindicatos para oferecer o melhor às categorias que representam

4

**8 de março**  
Dia Internacional da Mulher  
A mulher avançou em suas conquistas?

11

**Justiça do Trabalho da Paraíba** reintegra diretor do **SINVENPRO** ao laboratório Aché

8

**“A unicidade sindical assegura a unidade dos trabalhadores. A pluralidade, ao contrário, fragmenta”.**

A afirmação é de Davidson Malacco Ferreira, advogado trabalhista do **PROPAGAVEN-**

3

**Fórum Sindical dos Trabalhadores do Rio** organizado em defesa da estrutura sindical vigente



Cerca de 150 sindicalistas lotaram o auditório da CNTC, centro do Rio, no 1º Simpósio do FST-RJ.

# Reforma Sindical: será este o ano?

Desde o princípio do Governo Lula a questão das **Reformas Trabalhista e Sindical** assumiu destaque na agenda do Governo. As últimas declarações do mesmo são de que seu empenho será voltado para a **Reforma Sindical** agora e, no próximo ano, a **Trabalhista**. Porém, desde o ano passado a esfera do trabalho tem sido aquecida com discussões, debates, fóruns e pressões sobre os parlamentares e também sobre o Executivo a fim de que a questão ganhe prioridades de acordo com seus defensores.

Por essa razão, torna-se importante que não se descuide dos argumentos que defendam os direitos alcançados pelos trabalhadores na longa jornada histórica desde a década de quarenta. Mais, ainda, é nesse jogo democrático que devem ser defendidas as teses de que não pode haver recuo nos avanços sociais dos trabalhadores.

Nessa linha, como contra-argumento aos que dizem que a legislação é antiga e em desacordo com as necessidades do trabalhismo atual, deve-se lembrar que, ao contrário, trata-se de legislação que recebeu o amálgama resistente de períodos democráticos de governo logo após sua emergência nos anos ditatoriais dos quarenta, sofreu pressões nas intervenções militares dos anos sessenta e setenta, assimilou a chegada e sobreviveu ao surgimento das Centrais Sindicais dos anos oitenta, reafirmou-se e conviveu com a nova fase democrática pós-oitenta, com a constituinte e sua revisão posterior.

E é a partir da Constituição de 88 que esse amálgama deve ser pensado em termos de modificações, com propostas de articulações e ajustes institucionais que consolidem o processo, ou que estabeleçam uma nova fase de transição para isso.

Atualmente, Centrais e Sindicatos convivem com seus sistemas de hierarquia, distribuição de espaços de disputa e financiamento de sua existência num processo que pode ser considerado como em evolução. A Reforma Sindical precisa levar em conta essa situação que historicamente vem se estruturando e não apenas as hipó-



Edson na tribuna do **Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado do RJ**, realizado na ABI, em 8/09/03, defendeu a estrutura sindical vigente.

teses equivocadas de alguns que querem simplesmente o fim do sistema confederativo, da unicidade territorial, da contribuição compulsória, tudo em largas derrubadas, como se fora um desmonte de parte dessa construção histórica. A outra parte, a das Centrais, ficaria incólume e, ao contrário, iria ser reforçada.

Não se deve esquecer que o Brasil é um caleidoscópio de interesses trabalhistas e, portanto, sindicais, e que não cabe apenas na óptica da centralização de interesses, de Centrais sindicais. A sofisticação de especificidades das categorias de trabalhadores é um avanço sindical e social e não um recuo. O Brasil de massas operárias das grandes metalúrgicas ligadas às montadoras de veículos que, por sua vez, foi produto do capitalismo industrial hegemônico dos anos cinquenta/setenta, agora tecnologicamente está envolvido num processo de redução daquele tipo de trabalho e, por consequência, de redução dos interesses

sindicais de grandes indústrias do passado.

Portanto, ao contrário de unificar interesses trata-se de classificá-los e permitir seus encontros conflituosos em espaços específicos e categoriais. As idéias de grandes Centrais do passado, essas sim, representam antiga e ultrapassada inovação, daquele mesmo passado dos anos trinta, além de não serem originais da história brasileira, mas de outras nações, de outras culturas sindicais e trabalhistas.

A inteligência da Reforma será a de considerar a riqueza dos componentes dessa estruturação histórica, que vem construindo originalmente um conflito pacífico de ajuste de interesses. Não é a simplificação de um processo complexo que definirá a solução adequada para o sindicalismo brasileiro, mas sim criar propostas institucionais que eliminem o que hoje se considera distorções, desajustes, deformações ou outras inconveniências.

## 1ª reunião do ano da diretoria da FENAVEN-

Os diretores **FENAVENPRO** realizaram a primeira reunião do ano na Sede da entidade, centro do Rio, no dia 12 de fevereiro passado, com o objetivo principal de discutir a **Reforma Sindical e Trabalhista**, proposta pelo Governo Lula.

Preocupados e descontentes com o perfil da Reforma desenhada pelo **Fórum Nacional do Trabalho (FNT)**, que na opinião deles só irá prejudicar os trabalhadores, dar mais poderes às Centrais e limitar ações dos Sindicatos, os diretores montaram estratégias para fortalecer o movimento do **Fórum Sindical dos Trabalhadores**, previsto para o próximo dia 25 de março, na Esplanada dos Ministérios.



## Grande concentração sindical dia 25 de março em Brasília. Compareça!

expediente | **Jornal da FENAVENPRO** | Informativo bimestral produzido pela Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Rua Álvaro Alvim, 21/4ª - Cinelândia | CEP 20031-010, RJ/RJ | Tel.: [21] 2220-9499 | Fax: [21] 2262-0401 | www.fenavenpro.org.br | E-mail: fenavenpro@openlink.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares | Distribuição gratuita aos 28 Filiação; entidades sindicais; autoridades; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas de comunicação.

**Diretoria Executiva** | Edson Ribeiro Pinto (SP); Carlos Simoni Giacoboni (RS); Ayrton Rodrigues de Almeida (RJ); Reginaldo Allemand Damião (ES); Olímpio Coutinho Filho (RJ); Luiz Fernando Nunes (RJ); Moisés Silva Leão (GO); Nataniel Vaz Costa (SE); Milton Zschaber de Araújo (MG). **Conselho Fiscal** | José Guimarães Alves (RJ); Álvaro Nascimento Filho (PA); José da Silva Cordeiro (SC).

**Jornal da FENAVENPRO** | **Dir. Responsável:** Edson Ribeiro Pinto, **Editora:** Tania Maria de Oliveira : Reg: 18.138; **Fotos:** Tania Maria/arquivo; **Revisão:** Paulo Pimentel; **Projeto Gráfico:** Tathiana Marceli/ *Edit Impress* [21] 2567-1761; **Impressão:** Grafitto; *O Jornal da FENAVENPRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas*

Leia esta edição e anteriores em [www.editimpress.com.br](http://www.editimpress.com.br), no link **Jornal da FENAVENPRO**

# FST aprovou documento que defende reformas com unicidade sindical

O **FST** aprovou um documento sobre a Reforma e Organização Sindical, negociação coletiva e composição de conflitos, que será apresentado aos representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como ao Fórum Nacional do Trabalho.

Nesse documento, o **FST** defende a liberdade, autonomia e independência sindical, com a manutenção do artigo 8º da Constituição Federal e o princípio da unicidade, com a existência de um único sindicato por categoria profissional, respeitando-se a base territorial mínima de um município. Propõe a criação de um Conselho Sindical Nacional, como órgão autônomo e independente, para tratar do registro e enquadramento sindical.

O **FST** apresenta na “**Carta de Brasília**” uma série de propostas com o objetivo de democratizar a organização sindical e, com isso, ampliar a participação dos trabalhadores nos níveis de decisão de suas entidades, aumentando, assim, a representatividade sindical. Sugere, por exemplo, a atualização dos Estatutos sindicais, para que Organização dos Trabalhadores por Local de Trabalho (OLTs), desde que sob o controle dos Sindicatos.

O **FST** pretende apoiar a manutenção do custeio compulsório do sistema confederativo, como instrumento de sustentação independente e democrática das entidades sindicais e a redefinição dos valores hoje destinados às entidades, incluindo as Centrais sindicais. O documento defende, também, a inclusão das Centrais no sistema confederativo. Aos Sindicatos, Federações e Confederações cabe a representação de suas respectivas categorias profissionais e econômicas, competindo à Central a representação política e reivindicatória dos interesses comuns dos trabalhadores.

No capítulo dos conflitos individuais, o **FST** defende o artigo 7º da Constituição Federal, a ampliação do poder de fiscalização do Ministério do Trabalho, a extinção das Comissões de Conciliação Prévia, entre outras medidas e propõe a revisão das súmulas, enunciados e precedentes normativos do TST, e a garantia de data-base das categorias profissionais. O **FST** vai sustentar o direito de greve, negociação com os servidores públicos, uma legislação contrária às práticas anti-sindicais e a ampliação do poder da Justiça do Trabalho.

### Carta de Brasília Fórum Sindical dos Trabalhadores - FST

A organização sindical brasileira e os direitos sociais, frutos de décadas de lutas e conquistas, foram alvos constantes de ataques e calúnias, ao longo dos últimos anos de governo neoliberal, apoiado por grandes interesses internacionais.

O **Fórum Sindical dos Trabalhadores**, composto por 16 Confederações e quatro Centrais, representativo da maioria das organizações sindicais, propõe-se a participar do debate das Reformas Trabalhista e Sindical sem renunciar às conquistas históricas, e a defender os princípios que norteiam a atual estrutura sindical, com o apoio unânime de suas bases.

O **FST** considera ainda que o Presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, cuja principal escola política foi o sindicato e cuja eleição representou a vontade do povo brasileiro por novos rumos para o País, reúne todas as condições morais e políticas para comandar esse processo de mudanças.

Nesse sentido, o **FST**, reunido em Brasília, renova seus compromissos com os direitos e as conquistas dos trabalhadores, nos seguintes termos:

#### 1. Princípios do FST

- Liberdade e autonomia sindical, nos termos da legislação vigente, preservando-se as prerrogativas das entidades sindicais;
- unicidade sindical e manutenção do Sistema Confederativo, com a preservação dos artigos 7º e 8º (CF), do custeio compulsório e demais garantias constitucionais;
- organização das entidades sindicais por categorias profissionais;
- manutenção e aprimoramento do poder normativo da Justiça do Trabalho;
- preservação da legislação trabalhista.

#### 2. Propostas Sindicais

- Aperfeiçoamento da atual estrutura sindical, sem supressão de direitos e conquistas, com a legalização da figura jurídica da central sindical e o reconhecimento de seu papel político-institucional;
- criação de um conselho, como órgão oficial e autônomo, para regular questões como a do registro das entidades sindicais;
- reiteração do propósito de buscar novos instrumentos no sentido de aprimorar a democracia interna das entidades sindicais;
- Instituição de representações nos locais de trabalho, dirigidas e organizadas pelo sindicato da categoria.

O **Fórum Sindical dos Trabalhadores** coloca-se aberto à discussão dessas e outras propostas que sejam capazes de aperfeiçoar a atual estrutura sindical, reconhecida como uma das mais avançadas do mundo, desde que mantidos o princípios gerais que a norteiam, pois os mesmos foram responsáveis pelas inúmeras conquistas sociais que pretendemos preservar, ampliar e aprimorar.

Brasília (DF), 12 de Novembro de 2003

CNTI · CNTC · CNTTT · CNPL · CONTTMAF · CONTEC · CONTAG · CONTCOP · CNTEEC · CNTM · CONTRATUH · CNTA · CNTS · CSPB · CONTEE · CNTV CGT · CGTB · CAT · CBTE · USI · CCT



UM POR TODOS. TODOS POR UM.  
EM DEFESA DA  
UNICIDADE SINDICAL

CONFEDERAÇÕES, FEDERAÇÕES  
E SINDICATOS DE  
TRABALHADORES FILIADOS

# 8 de março - Dia Internacional da Mulher

por Tania Maria de Oliveira, jornalista

A doce e submissa imagem da Amélia, eternizada na voz de Ataulfo Alves, sempre provocou arrepios nas feministas. Mas até ela, que “não tinha a menor vaidade” mantinha seu poder de influência. Se o poder constituído era dos homens, era ela quem fazia a transmissão de valores – fossem eles patriarcais ou não, por conta da imposição da sociedade – e decidida sobre a vida cotidiana.

Hoje, essa voz de comando não precisa usar de subterfúgios e soa clara em gabinetes políticos, em bem-equipadas salas de executivos, em sisudos tribunais, à frente

de batalhões de policiais e, é, claro, no lar doce lar. Ao comandar e invadir os domínios masculinos, as mulheres levaram para fora de casa suas impressões, crenças e valores e se tornaram formadoras de opinião.

Tanto é assim que a Organização das Nações Unidas as incumbiu de ajudar a concretizar o maior sonho da humanidade: a paz mundial. Desde 2002, a ONU colocou em curso em mais de 100 países o projeto Mulher Agente da Paz, baseado na iniciativa da brasileira Eliza Malta Campos membro da BPW – Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de São Paulo, entidade internacional com 30 representações no Brasil.

*“O que é preciso é ser como se já não fôssemos, vigiados pelos próprios olhos severos conosco, pois o resto não nos pertence”*

Cecília Meirelles

## 2004: Ano da Mulher

O quadro social das mulheres no País ainda mostra grandes carências. A dura realidade de pobreza e violência que persiste levou o presidente Lula a instituir **2004** como o **Ano da Mulher**, estabelecendo como meta a criação de políticas de proteção, prevenção e inclusão mais efetivas a serem adotadas até o final do seu governo. Mas apesar disso, as estatísticas revelam que as mulheres vêm tomando os seus espaço com determinação.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, nas áreas urbanas, elas já têm em média um ano a mais de escolaridade que os homens e que de 1992 a 2002 o índice de mulheres chefiando a casa passou de 21,9% para 28,4%. O esforço de escolarização e capacitação e a necessidade de suprir

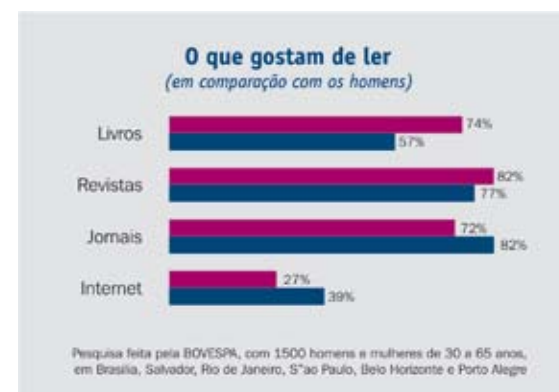
a família promovem grande reflexo no mercado de trabalho.

## Mulher invade “profissões de homem”

Foi-se o tempo em que o mercado de trabalho para a mulher estava restrito a funções burocráticas ou domésticas, que a rigor não oferecem grandes desafios. A idéia do “sexo frágil” fez com que o leque de opções se reduzisse para o público feminino e muitas profissões foram consideradas inadequadas. Aos poucos, e a duras penas, o cenário foi se modificando.

A mulher ocupa cada vez mais cargos antes tidos como estritamente masculinos, sem receio de ter sob seu comando um exército de homens nem sempre à vontade de ver, de repente, um batom misturado com documentos na mesa. Hoje é possível encontrar mulheres no ramo da construção civil, em usinas hidrelétricas e, mais recentemente, até pilotando aviões da Força Aérea Brasileira.

Ainda, há dias, uma mulher, gerente do FMI, após uma conversa de meia hora com o presidente argentino, evitou que a Argentina desse um calote de 3,13 bilhões de dólares ao organismo internacional. Talvez um homem, ao telefone, não tivesse obtido tal êxito. Vale a reflexão!



**Parabéns a todas as mulheres! Avancemos em nossas conquistas!**

## Rio de Janeiro

# FST/RJ mobiliza sindicalistas para ato em defesa do sistema confederativo

por **Moysés Correa**, secretário executivo do Fórum Sindical / RJ

O **Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro (FST/RJ)** conchama os sindicalistas do Estado à grande mobilização na Esplanada dos Ministérios em Brasília no próximo dia 25 de março, onde Confederações, Federações e Sindicatos vão repudiar a arrogância do governo Lula que alijou das discussões sobre a **Reforma Sindical e Trabalhista** a legítima e única representação dos trabalhadores expressa no sistema sindical confederativo.

Em frente ao Congresso Nacional, os sindicalistas de todo o país vão dizer um **NÃO** ao presidente Lula que em entrevista a imprensa defendeu a “flexibilização da CLT e o desmonte da estrutura sindical com o fim da unicidade sindical e da contribuição compulsória”.

O **FST/RJ** avalia que é precipitação a discussão dentro do sistema confederativo sobre reconhecimento das centrais como entidades sindicais, enquanto estas abertamente negociam com Oswaldo Bargas, secretário de Relações do Trabalho, a destruição das Confederações, Federações e Sindicatos dos trabalhadores. O sistema sindical confederativo é definido pelo Art.8º da Constituição Federal, e como tal, deve ser mantido.

É voz corrente no Rio de Janeiro que o **Fórum Sindical dos Trabalhadores** deve concentrar suas energias na mobilização da sociedade e do Congresso Nacional, e não ficar perdendo tempo, com essa discussão. Este jogo só interessa aos inimigos dos trabalhadores, que há anos procuram desmontar a estrutura de organização dos trabalhadores brasileiros, para colocar em prática seus mais profundos interesses de “flexibilizar” a legislação de proteção ao trabalho expressa na CLT.

*Em defesa do sistema sindical confederativo!  
Em defesa da CLT!  
Todos à Brasília dia 25 de março de 2004!*



Mobilização de trabalhadores do Rio em frente a DRT

Coordenadores do FST-RJ

Deuzélio Ramos de Oliveira, Federação nas Indústrias de Alimentação

Fernando Bandeira, Federação dos Vigilantes

Juracy Martins dos Santos, Fed. dos Emp. nos Estabelecimentos de Saúde

Olimpio Coutinho Filho, **FENAVENPRO**

## 1º Simpósio do FST/Rio de Janeiro

O evento organizado pela coordenação do **Fórum Sindical dos Trabalhadores – RJ**, aconteceu no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), rua Álvaro Alvim, 21 – 9º andar, em 8 de dezembro, e contou com a presença de cerca de 150 sindicalistas representantes de 13 Federações e 251 Sindicatos de trabalhadores do Rio. Os advogados trabalhistas, **Rodolfo Icamar de Carvalho** e **Marinês Trindade**, debateram o tema “Como aumentar a representatividade dos Sindicatos na Reforma Sindical e Trabalhista?”.



Componentes da mesa: À esq.: Olimpio Coutinho Filho (**FENAVENPRO**); Marinês Trindade; Sebastião da Silva (rodoviários); Juracy Martins dos Santos (saúde); Rodolfo Icamar; Fernando Bandeira (vigilantes) e Deuzélio (alimentação).



Os sindicalistas entre outros temas defenderam os direitos dos trabalhadores conquistados na CLT.

## Assembléia Legislativa do Rio deu bolo nos trabalhadores

O Senado Federal promoveu uma **Videoconferência** aberta ao público, no auditório do **Sindilegis**, em Brasília, de 8h às 10h, no dia 12 de março passado, para todos os representantes do **Fórum Sindical dos Trabalhadores**, quando foram interligadas 26 Assembléias Legislativas estaduais e Distrito Federal para discussão do tema **Reforma Sindical e Trabalhista**.

Os sindicalistas das categorias representantes do **FST-RJ**, que compareceram à **Assembléia Legislativa do Rio (ALERJ)** para assistir a **Videoconferência** marcada

para acontecer na Sala das Comissões Permanentes no Palácio Tiradentes, 3º andar, sala 316, saíram desolados e revoltados. Os funcionários desconheciam o evento, o equipamento não funcionava e o responsável pela informática não foi encontrado. E o que é pior: nenhum parlamentar designado para receber os trabalhadores!

A **FENAVENPRO** lamentou o episódio e lembrou que está de olho nas eleições.

por **Enaldo Wanderley**, tesoureiro do **Sind. dos Emp. Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de MG (PROPAGAVENDE)**

## Mineiridade: “pobre quando vê muita esmola, desconfia”

Acompanho a vida sindical há mais de 30 anos, como 1º tesoureiro, cargo que ocupo atualmente no **PROPAGAVENDE**, e como ex-diretor da **FENAVENPRO**. Durante todo esse tempo, presenciei, em vários Governos, crises e planos econômicos mirabolantes. Nesse mesmo período, observo a conduta de grandes Laboratórios, que não param de efetuar vultosos negócios e adquirem grupos menores através de fusões, com repercussão em todo o mundo. Entretanto, algo de “anormal” vem acontecendo com empregados que trabalham no setor da propaganda médica, e que pertencem à diretoria do **PROPAGAVENDE**.



Nos últimos cinco meses, três Laboratórios dispensaram três propagandistas com mais de 15 anos de casa, diretores do nosso Sindicato, pagando aos mesmos, além dos direitos legais, indenização de 38 meses

até o final do mandato (26+12), porém com exigência do pedido de renúncia da diretoria, para concretizar a operação.

Perguntas sem respostas:

- Por que gastar tanto dinheiro com estes sindicalistas, aproximadamente R\$ 700.000,00 entre indenização, FGTS, verbas rescisórias, etc.?
- Possivelmente, este ano irá acontecer muitas novidades na área sindical, feitas pelo Congresso Nacional. Por que não aguardaram essas mudanças?
- Por qual motivo de grande parte dos propagandistas assinaram a “Carta de Oposição” a mando dos gerentes de seus laboratórios, para o “não” desconto da taxa assistencial?
- Existe algum “plano” para enfraquecer e desestabilizar a diretoria dos Sindicatos?



## Rio de Janeiro

### Médico do **VENRIO** realiza primeiro transplante de coração

O primeiro transplante de coração realizado por um hospital da rede estadual no Rio de Janeiro, aconteceu no Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro. Uma paciente de 36 anos, portadora de cardiomiopatia periparto – dilatação do coração causada pela gravidez – recebeu no dia 1º de outubro do ano passado, o órgão doado por outra mulher de 36 anos, vítima de um acidente vascular-cerebral (AVC). A operação foi realizada com sucesso.



A **FENAVENPRO** parabeniza a equipe liderada pelos cirurgiões: Antônio de Pádua Jazbik, **Walter Labanca Arantes** e a cardiologista Ellen Barroso.

O médico **Walter Labanca** trabalha no Sindicato dos Vendedores Viajantes do Rio e foi nomeado Coordenador da Câmara Técnica de Transplante de Coração do Rio-Transplante em 4 de janeiro deste ano.



## Goiás

### **SINDVENDAS** recebeu universitários em sua Sede Social

O Filiado da **FENAVENPRO** em Goiás, recebeu a visita de um grupo de universitários da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), cursando “Gestão Esportiva”. Os alunos fizeram um minucioso estudo do Complexo esportivo e administrativo do Sindicato e saíram impressionados com o trabalho



### **SINDVENDAS** despede-se de 2003

Os diretores e funcionários do **SINDVENDAS**, acompanhados de familiares e amigos, comemoraram as festividades de fim de ano em alto estilo. Além de saborearem um delicioso churrasco, com direito a sorteio de brindes, participaram de uma animada partida de futebol.



### Sede Campestre do **SINDVENDAS** em construção

A primeira etapa da construção da Sede Campestre do **SINDVENDAS** encontra-se em fase final. Os campos de futebol society adulto e infantil estão quase concluídos e o próximo passo será a construção do bar e vestiários. O presidente do Sindicato, **Paulo Guardalupe**, comentou: “A categoria elogiou a iniciativa da diretoria e espera ansiosa o dia da inauguração”



## Pernambuco

### Parabéns, **SINVEPRO**, por 50 anos de lutas e conquistas!

O **SINVEPRO** completará 50 anos de fundação no próximo dia 12 de abril e a diretoria do Sindicato preparou uma programação especial para homenagear a categoria. A data considerada pelo presidente, **João Batista**, “um marco na história da entidade”, contará com a presença dos diretores da **FENAVENPRO** que realizarão mais uma de suas reuniões.



## Minas Gerais

### Mudança na diretoria do **PROPAGAVENDE**

O **PROPAGAVENDE** comunica aos companheiros Filiados à **FENAVENPRO** a nova composição de sua diretoria, com o desligamento de três membros. Altamir Davi de Oliveira (1º secretário), Mário Cesar Monteiro de Oliveira (2º secretário) e Eustáquio Raimundo de Barros (1º suplente). Os cargos vagos foram ocupados por **Baltazar Alves Botelho**, que passou de diretor social para 1º secretário; **Waldemar de Oliveira Silva**, 2º secretário, e **José Raimundo Gonçalves**, diretor social.



### Acordo coletivo dos propagandistas em discussão

Brevemente será homologado o **Acordo Coletivo** dos propagandistas de produtos farmacêuticos mineiros, data-base em março de 2004, junto ao Sindicato patronal da indústria farmacêutica do Estado do Rio de Janeiro. O presidente do **PROPAGAVENDE**, **Milton Zschaber**, informou: “O **Acordo** encontra-se em fase de discussão porque o Sindicato quer assegurar as conquistas anteriores e garantir novos ganhos para a categoria”.



## Alagoas

### 4º Encontro das Secretárias de Atendimento Médico

O Encontro realizado no late Clube Pajuçara foi promovido pelos representantes da propaganda médica, João Carlos, Jarbas Braga e Manoel Santos, e contou com o apoio do Filiado da **FENAENPRO** no Estado de Alagoas. Na ocasião, também foram homenageados os propagandistas-viajantes mais antigos de Maceió: o presidente do **SINDEVAL**, **Edson Apolinário**; Ernando Costa Cavalcante; Severino Jasset Cavalcante e Fernando Medeiros.



Emocionados, **Jessé** e **Fernando**, agradeceram a placa simbólica.

A secretária mais antiga, **Dona Irene**, recebe a homenagem de **Apolinário**, representando o **SINDEVAL**.



### Confraternização 2003



O almoço de final de ano entre vendedores e propagandistas alagoanos, familiares e amigos, aconteceu no Clube do Tribunal de Contas, Ilha de Santa Rita e transcorreu num clima de alegria e descontração. O ex-presidente do **SINDEVAL**, Ernando Costa Cavalcante, recebeu homenagem dos companheiros.



## Rio Grande do Norte

### Projeto Força do Amanhã do **SINPROVERN** já é uma realidade

Trata-se de uma proposta inovadora no sindicalismo brasileiro em parceria com entidades privadas, que visa beneficiar adolescentes na faixa etária de 16 a 21 anos, cursando ou concluindo o ensino médio em escolas públicas de comunidades carentes. O presidente do **SINPROVERN**, **Moacir Cunha**, orgulhoso garantiu que Sindicato já começou a obter resultados positivos com o Projeto: "O mercado de trabalho em Natal já absorveu 10% dos alunos do Curso Técnica de Vendas, que concluíram a primeira turma em setembro de 2003".



**Moacir** entre os instrutores do Projeto, Marcio Amaral, Roger Cecílio e Ricardo Lucena, satisfeitos com a procura e o aproveitamento dos selecionados.

A segunda turma, formada por 16 alunos, encerrou o Curso em novembro do ano passado. Para este ano estão previstas no mínimo mais duas turmas, cuja seleção de candidatos(as) já foi iniciada pela equipe de trabalho.

### Natal 2003 do Vendedor potiguar

Cerca de 300 associados do **SINPROVERN**, familiares e amigos, comemoraram em clima de fraternidade o "Natal do Vendedor", realizado na Sede Campestre do Sindicato, no município de Parnamirim. Os convidados em contato com a natureza, além de saborearem um gostoso churrasco regado a bebidas geladinas, foram contemplados com sorteio de diversos brindes doados pelos patrocinadores. A festa natalina contou com música ao vivo animada pelo diretor do **SINPROVERN**, Djalma Sá, e forró animado pela revelação da música nordestina, Nildo do acordeon.

### Doação de alimentos

A diretoria da entidade aproveitou o clima natalino e realizou mais uma ação social. Foram recolhidos quase 200 quilos de alimentos não perecíveis, doados ao Hospital Infantil Varela Santiago, instituição filantrópica, que atende com assistência hospitalar e



serviços médicos de alta complexidade, crianças carentes de todo o Estado.

### Destaques do Ano

O contemplado pelo prêmio ao profissional da propaganda médica que mais se destacou durante o ano de 2003, foi o diretor sindical, **Heriberto Freire de Araújo** (Schering Plough), eleito pelos companheiros.

O prêmio Revelação "Profissional do Ano" foi para a companheira, **Judite Michele Costa Freire** (Janssen), também eleita pela classe trabalhadora, recebeu o troféu do marido Alexandre (Pfizer).



Os diretores do Sindicato agradeceram aos patrocinadores pela parceria. A categoria parabenizou os organizadores pelo sucesso do evento.

por **Augusto Garcia**, presidente do **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandistas Vendedores de Produtos Farmacêuticos (SINVENPAR)**

## Tudo muda, mas a política mercantilista...

Acredito que continua a mesma e a cada ano que passa ficam mais transparentes aos olhos do eleitor brasileiro, o objetivo de alguns de nossos políticos. Querem ganhar muitos reais, dólares, euros, adquirir propriedades, móveis e imóveis e acima de qualquer suspeita, manter cargos no Governo: quer seja através do voto ou por indicação de "padrinhos generosos". Agora, se preocupar com os problemas do povo que os elegeu, nunquinha. Nós, eleitores só temos duas obrigações: votar e pagar impostos, fora isso, somos chatos, exigentes, inconvenientes, pedintes, maltrapilhos, mortos de fome e tudo mais que vier atrapalhar a boa vida do Executivo, Legislativo e Judiciário.



O povo escravizado pelo custo de vida, pelo salário mínimo, pelo desemprego galopante continua na esperança que o "Lulinha paz e amor", cumpra somente uma de suas promessas de campanha: 10 milhões de empregos. Até agora, efetivamente nada foi feito para sanar as mazelas que continuam apearreando a população. A política continua sendo o circo que sempre foi: o dono e os sócios que se dão bem e o elenco acaba passando fome.

*"O povo escravizado pelo custo de vida continua na esperança que o "Lulinha paz e amor", cumpra somente uma de suas promessas de campanha: 10 milhões de emprego"*

Mas a pouca vergonha não fica por aí... No Jornal Gazeta do Povo, de 30/12/2003, Caderno Brasil, pág.11 foi publicada a matéria cujo título "Projeto de Lei garante cargo a derrotados", menciona que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, analisa projeto que pretende dar mandato de deputado federal aos candidatos que perderem as eleições presidenciais, mas que obtiverem mais de 10% dos votos válidos. É o fim do mundo e a falta de vergonha institucionalizada!

Acredito que depois dessa alguém proporá Projeto de Lei, dando ao candidato a governador, derrotado, cadeira na Assembléia Legislativa, e aos candidatos a prefeito, também derrotados, uma cadeira na Câmara Municipal. É a dantesca dança dos bruxos cheios do vil metal!

*A nossa luta agora é no Congresso Nacional*

# Enfraquecimento

Por **Davidson Malacco Ferreira**, advogado trabalhista do **PROPAGAVENDE-MG** e professor de "Teoria do Estado" na PUC /MG

O Sindicato é uma instituição social espontânea que reúne os indivíduos que apresentam situações comuns, como exercício da mesma atividade econômica e mesmos interesses profissionais. Organiza-se com base na defesa de interesses profissionais ou econômicos do conjunto dos trabalhadores.

*"A unicidade sindical garante a todas as correntes ideológicas e políticas o direito de disputar o poder dentro dos Sindicatos, com seus Filiados podendo concorrer a eleições livres e democráticas"*

A unicidade sindical garante a todas as correntes ideológicas e políticas o direito de disputar o poder dentro dos Sindicatos, com seus Filiados podendo concorrer a eleições livres e democráticas. Isso desmente os partidários da pluralidade quando afirmam que a unicidade é de natureza autoritária e antidemocrática. Ademais, deve ser questionada aos defensores do pluralismo a frágil crítica da estrutura sindical corporativa instituída por Getúlio Vargas, sem analisar que esta estrutura se constituiu, no Brasil, no instrumento de maior credibilidade e poder de agremiação da sociedade, rompendo e superando limites que lhe impunha as legislações autoritárias, constituindo, hoje, um movimento sindical autônomo e livre.

Neste diapasão, a unicidade assegura a unidade dos trabalhadores. E somente a união faz a força da categoria profissional representada. A pluralidade, ao contrário, fragmenta e pulveriza a unidade dos trabalhadores. A pluralidade se caracteriza pela existência de tantos Sindicatos quantos sejam desejados através de interesses individuais ou de grupos, o que, claramente, não privilegia a união dos trabalhadores, enfraquecendo suas lutas. A unicidade propõe a união dos trabalhadores de uma mesma categoria, de uma determinada base territorial, num único Sindicato, visando o fortalecimento de suas lutas: a pluralidade propõe a desagregação e a fragmentação da sua unidade, ao privilegiar a proliferação de entidades sindicais.

Outrossim, o sindicato, no sistema da unicidade, representa toda a categoria, independente de filiação, ao passo que na pluralidade ele representa unicamente seus associados, o que rompe a unidade orgânica e política dos trabalhadores, contribuindo para seu enfraquecimento e do movimento sindical. Uma análise sociológica do trabalho preconiza a convicção de que se deve contribuir para o incremento e fortalecimento das instituições de solidariedade social do país, favorecendo a união e a construção do sentimento de classe, combatendo o individualismo e a desagregação.

*"Desprestigar a organização já alcançada, em troca de rumores da denominada "modernidade", no caso representado pelo pluralismo, significa recomeçarmos divididos e fragmentados"*

Desprestigar a organização já alcançada, em troca de rumores da denominada "modernidade", no caso representado pelo pluralismo, significa recomeçarmos divididos e fragmentados, como se retornássemos à estaca zero da luta sindical no Brasil. O pluralismo aniquilaria com a representatividade coesa, estimulando a dispersão social, a concentração de renda, o desemprego e a violência, prejudicando nossa história de conquistas na área trabalhista.

Portanto, a participação efetiva de todos os membros da categoria profissional, no sentido de coesão de idéias, princípios e atitudes, nos levará à manutenção do sistema da unicidade sindical e ao fortalecimento da representatividade de toda massa trabalhadora.



Artigo publicado no Jornal O Tempo, de Belo Horizonte, em 23/01/04

## Tribunal Superior do Trabalho

### Membro do Conselho Fiscal não tem direito a estabilidade sindical

Por não representar ou atuar na defesa dos interesses da classe trabalhista, o membro de Conselho Fiscal não detém a estabilidade no emprego, assegurada a empregados eleitos para cargos de administração sindical ou representação profissional.

A decisão é da Quinta Turma do **Tribunal Superior do Trabalho** e foi tomada no julgamento de recurso da Cooperativa Regional Triticola Serrana (Cotrijui) contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (4ª Região), que reconheceu o direito à estabilidade sindical de um empregado eleito para exercer o cargo de conselheiro fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio de Dom Pedrito (RS).

No recurso do **TST**, a defesa da Cotrijui argumentou que o empregado não foi eleito para cargo de diretoria do Sindicato e, sim, para membro de seu Conselho Fiscal, não estando com isso amparado por estabilidade provisória. O argumento foi acolhido por unanimidade pela Quinta Turma do **TST**, que anulou a decisão de segunda instância.

#### Absurdo!!!!!!!!!!!!!!!

A decisão em questão vai de encontro aos Artigos da CLT que seguem abaixo, garantia dos dirigentes sindicais para exercerem suas funções.

**Art. 522** – A administração do Sindicato será exercida por uma diretoria e um conselho fiscal, eleitos esses órgãos pela Assembléia Geral;

**Art. 543, parágrafo 4º** - Considera-se cargo de direção ou de representação sindical, aquele cujo exercício ou indicação decorre de eleição prevista em lei;

A diretoria e o conselho fiscal foram eleitos, não podendo ser apartados um do outro. O conselho fiscal fiscaliza as contas da diretoria, com função de mandato permanente durante a sua gestão.

## Internacional

### FENAVENPRO filiada a Union Network International



A filiação da **FENAVENPRO** a **Union Network International** foi aprovada na 5ª Reunião do Comitê Executivo Mundial da UNI, realizado em Nyon, Suíça, nos dias 6 e 7 de novembro de 2003. Para o presidente da **FENAVENPRO**, **Edson Ribeiro Pinto**, a filiação foi muito importante para o desenvolvimento da entidade já que o sindicalismo e a conjuntura sócio-econômica do mundo enfrentam situações similares.

**Edson** acrescentou que no campo das instituições, o caminho é o que a **FENAVENPRO** vem praticando com a troca de informações, comunicação e discussão de conceitos e propostas: "Os Sindicatos precisam ampliar sua capacidade de pensar e agir em favor dos interesses de suas classes e categorias". Ele disse ainda que o sindicalista precisa atualizar-se permanentemente e agir em consonância com a fase atual onde não bastam as atuações específicas da vida sindical.

### FNT conclui texto para Reforma Sindical

O **Fórum Nacional do Trabalho** concluiu no dia 16 de março a proposta de **Reforma Sindical** que acabará gradualmente com o **imposto sindical**, legalizará as **Centrais Sindicais** e instituirá novas regras para a **unicidade sindical**. Até meados de abril, um grupo técnico finalizará o texto dos anteprojatos de lei e uma minuta de Proposta de Emenda Constitucional para ser enviada ao Palácio do Planalto. A intenção do governo é aprovar a **Reforma Sindical** ainda este ano no Congresso.



# Mídia apóia **FENAVENPRO** e Filiados



[1] *Jornal Estado de Minas* - BH, 13.12.2003. [2] *O Estadão* - RO. [3] *Jornal MetrôCar* - RJ, jan.2004. [4] *O Estadão* - RO. [5] *O Estadão* - RO. [6] *Jornal dos Trabalhadores no Comércio do Brasil* - DF, nov-dez.2003. [7] *Jornal Extra* - RJ, 15.02.2004. [8] *O Estadão* - RO, 20.02.2004. [9] *Jornal O Tempo* - BH, 23.01.2004. [10] *Correio Sindical*, jan.2004.

## Fórum Sindical dos Trabalhadores do Paraná

# Patrões e empregados do Paraná têm anteprojeto para a Reforma Sindical

Uma Comissão formada por representantes patronais e de trabalhadores, que fazem parte do **Fórum Sindical Paraná**, elaboraram um **anteprojeto de lei** para subsidiar os parlamentares que, ainda este ano, pretendem votar a Reforma Sindical no Congresso Nacional. O **anteprojeto** regulamenta os incisos I, II e VI do artigo 8º da Constituição Federal e altera a redação dos artigos 621, 623 e 624 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Basicamente ele mantém a unicidade sindical, o conceito de categorias econômica e profissionais e a contribuição negocial compulsória. Institui ainda o Conselho Sindical Nacional, com as atribuições de regular, rever e alterar o quadro de atividades e profissões, além de registrar as entidades sindicais disciplinando eleições, convalidando Estatutos e resolvendo conflitos e controvérsias com relação à organização sindical.

Neste Conselho terão assento representante do governo, Confederações de trabalhadores e empregadores e Centrais sindicais, paritariamente. Conselhos estaduais também deverão ser criados para descentralizar as decisões. Estes Conselhos vão dirimir dúvidas e tratar de conflitos entre as partes, antes do ajuizamento de ações na Justiça do Trabalho.

### Contribuição Negocial

As assembléias de categorias vão estabelecer o percentual de contribuição que não poderá exceder a 12% do valor de um salário mensal do trabalhador, sendo destinado 70% do total para os Sindicatos, 15% para Federações, 5% para Confederações, 5% para Central nacional, 3% para as Centrais estaduais e 2% para o Conselho Sindical Nacional. Decidido o percentual, todos os trabalhadores terão o desconto que será feito pelas empresas que farão os depósitos nas devidas contas correntes. Em caso de atraso as empresas serão multadas em 2% além de terem que pagar juros de mora de 1% ao mês, em favor das entidades.

### Mobilização

O **anteprojeto de lei** será entregue às Confederações Patronais, pela FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná e os representantes do **Fórum Sindical Paraná** também irão à Brasília para encontros com o ministro do Trabalho, presidente da Câmara e do Senado Federal.

Segundo Vicente da Silva, um dos articuladores do anteprojeto e presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Paraná, a intenção é mostrar aos parlamentares e ao Governo que o Paraná está unido (patrões e trabalhadores) e tem uma proposta concreta de Reforma Sindical. Vicente acrescentou: "Se este documento for aproveitado, o direito de milhões de trabalhadores estarão assegurados, mantendo conquistas tanto de trabalhadores como de empregadores."

**NOTA DA REDAÇÃO:** Os interessados no anteprojeto podem acessar o site [www.seebpr.org.br/forumsindical](http://www.seebpr.org.br/forumsindical)



**I Encontro Interestadual do Fórum Sindical dos Trabalhadores**, realizado em Foz do Iguaçu, no dia 3 de outubro de 2003, contou com a presença de cerca de 900 dirigentes sindicais representando seis Confederações, 25 Federações, 350 Sindicatos, quatro Centrais Sindicais e sete entidades patronais, além de parlamentares e convidados.

## Livro

### A FENAVENPRO indica

O companheiro **José Augusto da Silva Filho** é o autor do livro *Ciências Sociais e Políticas na área de segurança, saúde e meio ambiente*, Editora LTR, 296 páginas. A obra tem por objetivo, moralizar o processo de formação e atuação profissional no campo humanístico e da comunicação, propiciando aos profissionais da área de segurança e saúde no trabalho, o desenvolvimento de um espírito científico e de autonomia no trabalho, para o pleno sucesso de sua intervenção profissional dentro das empresas e junto à comunidade em geral. A novidade é que também será matéria inédita a ser ministrada nos novos cursos de formação para Técnicos de Segurança do Trabalho. Vale conferir.

**José Augusto da Silva Filho** é professor, técnico de Segurança do Trabalho e consultor em Segurança e Saúde no Trabalho. Eleito 2º secretário da **CNTC**; delegado regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio no Estado de SP; diretor da Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho e conselheiro consultor da Associação Brasileira para prevenção de Acidentes.



## Desabafo

# Reprise: "Toma lá dá cá"

por **Carlos Zimmer**, bancário e diretor da **Federação dos Bancários do Estado do Paraná (FEB/PR)**/[carloszimmer@brturbo.com](mailto:carloszimmer@brturbo.com)

O cidadão brasileiro continua vendo as reprises históricas de velhos filmes. Hoje assistimos estarrecidos, aquele velho "toma lá dá cá". E o que é pior: vindo de um Governo oriundo de um Partido que pregava esperança para vencer o medo. Vale a pena lembrar alguns fatos, mais precisamente sobre o episódio dos bingos...

### Cena 1

A denúncia sobre tráfico de influência, financiamento de campanha e outras coisas mais, que deveriam ser transformadas em CPI, pelo que está parecendo vai acabar em pizza, antes de virar realidade. Essa é a grande moeda de troca do PL, PMDB e PT. O PL, através do senador capixaba, Magno Malta, negocia o fim da proposta de CPI, pelo fim do veto do CADE à aquisição da Garoto pela Nestlé. O PMDB, no Rio, quer uma Refinaria de petróleo; Sarney, quer sua reeleição no Senado; Roriz, no DF, suspende a briga com Magela; e o PT, como Governo, faz concessões, inclusive, interessado na reeleição de João Paulo na Câmara.

### Cena 2

Para abafar tudo, o Governo edita uma Medida Provisória tomando os bingos ilegais, aumentando a fila de desempregados em quase 400 mil trabalhadores, e o que é pior: o ministro do Trabalho e Emprego, simplesmente diz que o trabalhador receberá o seguro desemprego e nesse ínterim deve qualificar-se e voltar ao mercado de trabalho.

### Cena 3

O presidente Lula liga para Bush pedindo aval, em busca de mais dinheiro do FMI.

**Chega de cenas...** A dura realidade é que o discurso de mudança de projeto acabou ficando só discurso. Está na hora do Brasil buscar uma saída honrosa para a situação caótica em que se encontra. Assistimos o anúncio da criação da maior Cervejaria do mundo, onde os europeus estavam de olho no mercado consumidor do nosso país, ou seja, mais de 80 milhões de consumidores.

Isso deve ter um valor... Esse valor deveria ser traduzido em uma negociação com o FMI, onde buscássemos conter o pagamento do serviço da dívida externa, pelo menos por um período, digamos, dez anos, para investir em infraestrutura no país, gerar emprego e tudo o mais. Com 50% do serviço da dívida, estaríamos aplicando mais de 70 bilhões de reais nessa modalidade.

Devemos dar um basta à maquiagem que está sendo criada de que devemos buscar recursos no FMI para fazer política pública. Tais políticas são apenas paliativas para o nosso mal, devem existir, não podemos negar, mas devem ser dosadas e direcionadas para as reais necessidades e por um período determinado, preferencialmente curto.

# Justiça do Trabalho reintegra diretor do SINVENPRO

Em sentença prolatada no dia 28 de agosto de 2003, a juíza titular da 2ª Vara do Trabalho de Campina Grande – PB, Silvia Cerveira Wanderlei, condenou a **ASTA MÉDICA LTDA.** (Laboratório Aché) à reintegração imediata do companheiro Sílvio Mota de Sousa, 2º tesoureiro do **Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado da Paraíba**, ao emprego e à função, sob pena de pagamento de multa diária.

De acordo com o presidente do **SINVENPRO**, **Marcos Roberto Belfort**, Mota havia sido injustamente dispensado, em 19/04/2001, já que gozava de estabilidade provisória como dirigente sindical. A empresa apresentou na época defesa alegando, em síntese, que o Sindicato, no qual o autor detém cargo eletivo, carecia de legitimidade porque não tinha Carta de Reconhecimento Sindical, expedida pelo MTE, e que os propagandistas de produtos farmacêuticos seriam representados pelo Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado da Paraíba – SINDIPROVENDAS.

Solucionado o conflito de competência, a juíza ao julgar o mérito, reconheceu que “levada à questão à esfera judicial, decidiu o Tribunal de Justiça da Paraíba pela legitimidade do **SINVENPRO** para representar a categoria de propagandistas no estado da Paraíba, com exclusão do município de João Pessoa, fundamentado na anterioridade do registro sindical desta entidade”. **Belfort** argumentou que o reclamante goza da estabilidade de dirigente sindical do legítimo representante da categoria em Campina Grande – **SINVENPRO** - e deve ser reintegrado ao emprego.

### JURÍDICO

por **Wilson do Rego Monteiro**, assessor jurídico da **FENAVENPRO**

## Efeito da aposentadoria voluntária nos Contratos do trabalho

É sempre interessante interpretar-se, à base da lei, o efeito da extinção do Contrato de trabalho, por ocasião da aposentadoria voluntária. Não há dispositivo legal expresso nesse sentido, apenas, no caso, aplicação analógica ou extensiva. O tema principia pelo Art. 453 da CLT, que diz:

“No tempo de serviço de empregado, quando readmitido, serão computados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente na empresa, salvo se houver sido despedido por falta grave, recebido indenização legal ou se aposentado espontaneamente”. Em seu parágrafo 2º, encontra-se:

“O ato de concessão de benefício de aposentadoria a empregado que não tiver completado trinta e cinco anos de serviços, se homem, ou trinta, se mulher, importa extinção do vínculo empregatício”.

No TST prevalece o entendimento de que a aposentadoria acarreta a extinção do Contrato de trabalho e o prosseguimento da prestação é de novo Contrato. Entretanto, há diversos acórdãos dos Tribunais Regionais do Trabalho contrários. Mas, a nosso ver, o Art. 49 da Lei nº 8.213, de 24/07/91, origina o princípio que se deferida a aposentadoria e o empregado permanece trabalhando na empresa, está implícito que o empregador manteve a continuação do contrato de trabalho primitivo do seu empregado aposentado. Essa opinião tem eficácia se o Supremo Tribunal Federal não proclamar inconstitucionalidade do parágrafo 2º do Art. 453 da CLT, uma vez que esse parágrafo foi edificado, com base na Lei nº 9.258, de 10/02/97, que foi suspenso liminarmente pela ADIN nº 1.721-3, ainda dependente de decisão de mérito. Por isso, impõe-se em abono a nossa tese, alguns julgados. Ei-los:

“Aposentadoria. Subsistência do Contrato. O empregado mantém com o INSS uma relação diversa da trabalhista. Um fato verificado com efeitos previdenciários (aposentadoria) já não determina a extinção do Contrato de trabalho. Interpretação do Art. 49 da Lei 8213/91. TRT 8ª Reg. 2ª T. IN DJSP de 5/05/98”.

“A continuidade da prestação de serviço laboral, após o requerimento de aposentadoria, revela-se como novo Contrato, cujo tempo anterior não pode ser computado para fins de cálculo de 40% sobre os depósitos do FGTS, em face do Art. 453 da CLT e o cancelamento do enunciado nº 21/TST. O desligamento de que trata a Lei nº 8.213/91, em seu Art. 49, não se confunde com a extinção contratual”. TST SBDI1, E-RR 319. 311/1996.4, in DJU, de 7.4.2000, p. 12”.

Portanto, em função do que trata o Art. 49 da Lei nº 8.213, de 24/07/91, a continuidade no emprego, após a aposentadoria não engloba o tempo anterior, iniciando-se outro período, embora se leve em consideração que a aposentadoria espontânea não obriga o desligamento do empregado da empresa, cuja consagração se tornou clara nos julgados:

1) **Aposentadoria espontânea.** Continuidade da prestação de serviços. Novo Contrato de Trabalho a teor do art. 453 da CLT, a aposentadoria espontânea do empregado por tempo ao seu Contrato de trabalho, sendo que a eventual continuidade na prestação de serviços enseja a formação de uma nova relação de emprego, razão por que indevido mostra-se o pagamento da multa de 40% sobre os depósitos do FGTS (art. 18, 1º, da Lei nº 8.036/90) com reflexos sobre o período contratual existente anteriormente (orientação jurisprudencial nº 177/SDI TST, 1ª T. RR 373417/1997 O in DJU de 4/05/2001, pág. 405).

e Enunciado nº 295, do TST – a cessão do Contrato de Trabalho em razão da aposentadoria espontânea do empregado exclui o direito ao recebimento de indenização relativa ao período anterior à opção. A realização de depósito na conta FGTS cogitada no parágrafo 2º do Art. 16 da Lei nº 5.107/66, coloca-se no campo das faculdades atribuídas ao empregador.



CNTC

## Federações filiadas a CNTC reelegem Almeida Presidente



DANIEL CARDOSO

Transcorreu em clima de tranquilidade, em Brasília, no dia 15 de janeiro passado, a eleição da nova diretoria da **Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio – CNTC**, encabeçada pelo companheiro **Antônio Alves de Almeida**. A diretoria eleita, que recebeu unanimidade de votos das Federações filiadas, exercerá o mandato até o ano de 2008, e ficou assim constituída:

**Presidente:** Antônio Alves de Almeida

**1º Vice-Presidente:** José Roque da Silva

**2º Vice-Presidente:** Levi Fernandes Pinto

**1º Secretário:** José Carlos Perret Schulte,

**2º Secretário:** José Augusto da Silva Filho

**1º Tesoureiro:** Expedito Domingos Bezerra,

**2º Tesoureiro:** João Danino,

**Diretor do Patrimônio:** Valmir de Almeida Lima

**Dir. Social e Assuntos Legislativos:** José Francisco de J. P. Pereira,

**Dir. de Assuntos Internacionais:** José Lucas da Silva

**Dir. de Assuntos Culturais e Orientação Sindical:**

Ageu Cavalcante Lemos

**Dir. de Assuntos Trabalhistas e Judiciários:** Lourival Figueiredo Melo

**Dir. de Assuntos de Seguridade Social:** Juracy Martins dos Santos


**Suplentes:** Edson Ribeiro Pinto, Percília Florêncio da Silva, Vicente Silva, Maria Bernadete Lira Lieuthier, Irineu Cheoen Guedes, Adelmo Azevedo Lima, Alfredo Ferreira de Souza, Nelson Azambuja Almirão, Raimundo Miquilino da Cunha, Raimundo Matias de Alencar, Francisco Soares de Souza, Irineo Debessa, Antônio Porcino Sobrinho.

**Conselho Fiscal**

**Efetivo:** João de Sant’anna, Dorvalino de Oliveira, Saulo Silva.

**Suplente:** Idelmar da Mota Lima, Aulino Bezerra Lima, Izabel Maria Bezerra Mota.

**Representação Internacional:** Cleber Paiva Guimarães, Adão Manoel Monteiro, Raimundo Nonato dos Santos, Moacir Leiria Sales, Edmilson dos Santos, Luiz de Souza Arraes, José Martins dos Santos, Antônio Caetano de Souza, Odair Camilo Leopoldo Marques.



**GRANDE CONCENTRAÇÃO SINDICAL**  
**SINDICAL**  
 UNIDOS POR UM BRASIL MELHOR

**EM DEFESA DA CONSTITUCIONALIDADE DO BRASIL**  
**EM DEFESA DO PLENO EXERCÍCIO DE TODOS OS DIREITOS CONSTITUCIONAIS**

- DEFESA DO EMPREGADO
- DEFESA DO TRABALHADOR RURAL, ESPECIALMENTE O DO NORDESTE
- DEFESA DO TRABALHADOR DE TERCEIRO SETOR, ESPECIALMENTE O DO BRASIL
- DEFESA DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS, ESPECIALMENTE O DO BRASIL
- DEFESA DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS
- DEFESA DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE TERCEIRO SETOR
- DEFESA DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE TERCEIRO SETOR
- DEFESA DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE TERCEIRO SETOR

**25 DE MARÇO**

**EM DEFESA DO PLENO EXERCÍCIO DE TODOS OS DIREITOS CONSTITUCIONAIS**

**UNIDOS POR UM BRASIL MELHOR**